

OCORRÊNCIA DE *SARASINULA MARGINATA* (MOLLUSCA: SOLEOLIFERA) EM BELO HORIZONTE, MG, BRASIL*

Lás Clark Lima**
Cecília Pereira de Souza**

LIMA, L.C. & SOUZA, C.P. de [Occurrence of *Sarasinula marginata* (Mollusca: Soleolifera) in Belo Horizonte, MG, Brazil]. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 23:345-6, 1989.

ABSTRACT: The occurrence of *Sarasinula marginata*, a possible intermediate host of *Angiostrongylus costaricensis*, in the city of Belo Horizonte, MG, Brazil, is reported on.

KEYWORDS: *Sarasinula marginata*, parasitology, Nematode infections, occurrence.

Várias espécies de lesmas da família Veronicellidae são hospedeiras intermediárias do *Angiostrongylus costaricensis* Morera e Céspedes, 1971 (Nematoda: Metastrongylidae). No Brasil, casos humanos de angiostrongilíase abdominal têm sido registrados nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal (Graeff-Teixeira e col.¹, 1987).

No Rio Grande do Sul, a *Phyllocaulis variegatus* (Semper, 1885) é hospedeira intermediária do referido parasita, e a *Phyllocaulis soleiformes* (Orbigny, 1835) mostrou-se suscetível ao mesmo em infestação experimental (Teixeira e col.³, 1988). Por outro lado, na Costa Rica, a *Sarasinula plebeia* (Fischer, 1868) é transmissora do *A. costaricensis* (Morera e Ash², 1970).

No Brasil, espécies do gênero *Sarasinula* são encontradas desde o Rio Grande do Sul até o Amazonas (Thomé⁴, 1975); todavia, no Estado de Minas Gerais somente encontramos o regis-

tro de ocorrência deste gênero na cidade de Juiz de Fora (Thomé⁴, 1975).

Estes fatos levaram-nos a registrar a ocorrência de espécimes de *Sarasinula* em jardim residencial da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, em novembro e dezembro de 1988.

Os exemplares foram fixados pela técnica de Thomé⁵ (1975) e identificados como *Sarasinula marginata* (Semper, 1885) (Fig. A e B). Foram incluídos na coleção da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, sob o número MCN-3188.

Acreditamos que tentativas de encontrar estas lesmas naturalmente infestadas com *A. costaricensis* devem ser feitas, bem como de infestá-las experimentalmente.

AGRADECIMENTO

Ao Dr. José Willibaldo Thomé, pela identificação dos moluscos.

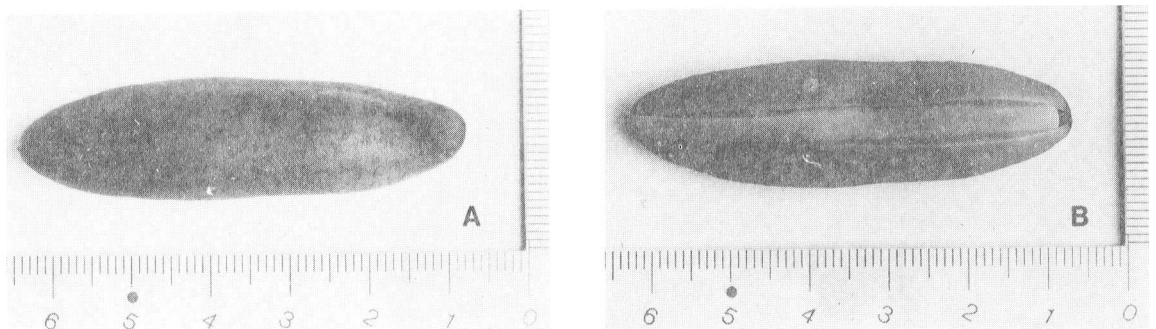


Fig.: *Sarasinula marginata*. A: vista dorsal. B: vista ventral.

* Trabalho parcialmente financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) — Processo n.º 1282/88.

** Laboratório de Malacologia do Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) — Caixa Postal 1743 — 30190 — Belo Horizonte, MG — Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GRAEFF-TEIXEIRA, C. et al. Abdominal angiostrongyliasis — an underdiagnosed disease. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, **82**(suppl.):353-4, 1987.
2. MORERA, P. & ASH, L.R. Investigación del huésped intermediario de *Angiostrongylus costaricensis* Morera y Céspedes, 1971. *Bol. chil. Parasitol.*, **25**:135, 1970.
3. TEIXEIRA, G.C. et al. Suscetibilidade da lesma *Phyllocaulis soleiformis* à infecção por *Angiostrongylus costaricensis*. *Rev. Soc. bras. Med. trop. S. Paulo*, **21** (supl.):94, 1988.
4. THOMÉ, J.W. Os gêneros da família Veronicellidae nas Américas (Mollusca: Gastropoda). *Iheringia-Zool.*, **48**:3-56, 1975.
5. THOMÉ, J.W. Distensão de moluscos terrestres para fixação, com comentários sobre coleta e transporte. *Arq. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro, **55**:153-4, 1975.

Recebido para publicação em 6/7/1989
Aprovado para publicação em 13/7/89